

ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE: O PASSO PARA INTEGRALIDADE

Josélia da Silva Campos¹
Vânia Rodrigues de Araújo²
Fábia Barbosa de Andrade³
Ana Cristina de Oliveira e Silva⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Acolhimento significa oferecer um atendimento que garanta o acesso e o direito aos serviços necessários para promoção da saúde, envolvendo também a escuta qualificada dos problemas de saúde do usuário, de forma qualificada, oferecendo sempre resposta de ânimo e de resolutividade a seu problema, resolvendo com efetividade suas dificuldades relacionada à sua saúde o compromisso para com o problema de saúde vai além do atendimento, pois quando nos relacionamos com o outro ocorre um elo de ligação entre o usuário e o profissional¹. O SUS garante atendimento universal com igualdade e integralidade a todo cidadão brasileiro, caso este venha a precisar, seja qual for a especialidade, esse atendimento deve ser realizado, pois, este serviço já foi pago pelo cidadão através das contribuições sociais e dos impostos arrecadados. Para efetividade do serviço é necessário a participação do cidadão com sua voz e democracia nas reivindicações de seus direitos². Nesse aspecto a rede básica foi remontada na visão de incorporar a estratégia Saúde da Família, atuando de forma conjunta com uma equipe interdisciplinar na intenção de concretizar este desafio, oferecendo aos usuários uma programática na prevenção e tratamento das doenças, levando em conta que se faz necessário saber unidade para um bom atendimento¹. **OBJETIVO:** O estudo tem o objetivo de refletir sobre o acolhimento na Atenção Básica em Saúde enquanto um resgate de integralidade. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo bibliográfico, com material empírico foi coletado junto a periódicos, sites especializados na temática e livros do acervo da biblioteca da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), realizado no período de fevereiro a março de 2009. **RESULTADOS:** Após a aprovação do Pacto pela Saúde, que versa sobre o Fortalecimento da Atenção Básica, no Pacto em Defesa da Vida, o Ministério da Saúde aprova a Política Nacional da

¹ Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). Rua Adrisio Mota de Souza, N° 45, Funcionários II, João Pessoa-PB. E-mail: joselia.campos@bol.com.br.

² Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). E-mail: vania_enfermagem@yahoo.com.br.

³ Enfermeira. Professora Mestranda do Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). E-mail: fabiabarbosabr@yahoo.com.br.

⁴ Enfermeira. Professora Mestre do Curso de Graduação da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). E-mail: anacris.os@gmail.com.

Atenção Básica (PNAB) através da Portaria nº 648/GM de 28 de março de 2006 que se fundamentaram nos eixos transversais da universalidade, integralidade e equidade, cuja discussão se deu em meio a um contexto de descentralização, controle social, princípios assistenciais e organizativos do SUS. Desse modo a PNAB discorre sobre as responsabilidades sanitárias dos três entes federados entendida em seus direitos e deveres³. Para que se alcance a integralidade da atenção em saúde pelo itinerário por entre o conjunto dos serviços e das ações, não se poderá pensar em um percurso à base de encaminhamento, mas um percurso onde, progressivamente se passa de uma regionalização e a hierarquização integradas resultaria de uma malha de cuidados ininterruptos, organizados não por complexidade crescente, mas por cuidados progressivos⁴. Nesta perspectiva, a utilização do acolhimento nas práticas de saúde na atenção básica, como ato primordial, sendo fundamental para a promoção de saúde dentro deste novo arranjo demográfico. O acolhimento deve este incluso na assistência ao usuário, pois, é uma ferramenta importante na integração destes à comunidade, como também contribui na valorização dos seus direitos de obter uma assistência que promova qualidade de vida. Partindo deste entendimento, o acolhimento propõe inverter a lógica de organização e funcionamento do serviço de saúde, baseando-se em três princípios: atendimento a todas pessoas que procuram os serviços de saúde, garantindo a acessibilidade universal; reorganização do processo de trabalho descentralizando a atenção do médico, para formação de uma equipe multiprofissional; qualificar a relação profissional-usuário a partir de métodos humanitários de solidariedade e cidadania⁵. É nessa perspectiva que a oferta e demanda e suas relações nos serviços de saúde são utilizados como categorias para estudos detalhados capazes de apreender esse novo modelo de se fazer saúde, que por sua vez não é só assistencial e tecnológica, mas também política. O desafio de se garantir o acolhimento e conseqüentemente a integralidade nos serviços de saúde incluem vários fatores como: identificações dos limites, possibilidades e mesmos os desafios que são encontrados para atingir uma totalidade integral no atendimento. Para isso faz-se necessário o dinamismo nas ações que resultem de uma ação social que inclua a objetividade ou subjetividade de seus atores, quanto suas falas e práticas no interior dos serviços de saúde. De encontro com as tendências recentes da pesquisa em Atenção Primária a Saúde (APS), o acolhimento parece encontrar eco em trabalhos que apontam a importância do vínculo e da acessibilidade nos resultados dos cuidados de saúde, tornando-se ação fundamental para construção de um novo modelo de assistência, onde o usuário é prioridade em sua necessidade⁶. Dessa forma o acolhimento é primordial nas unidades de saúde da família (USF), pois partindo de um atendimento humanizado, integral aos usuários é que se pode intervir de maneira eficaz na prevenção de doenças, o que tem se

tornado um grande desafio nas Unidades de saúde da Família. É nesse contexto que as mudanças estão ocorrendo, com a implementação de medidas que visem melhorar a qualidade de vida do usuário, através de um acolhimento adequado. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos aspectos abordados, percebe-se que o acolhimento vem sendo implementada no âmbito da Atenção Básica em Saúde como uma modalidade de tecnologia leve, buscando um cuidado partindo de uma necessidade real e de um contexto que permite a resolutividade de seus problemas a partir da fala no seio comunitário, onde esta partilha vem cada vez mais resgatando os princípios norteadores do SUS e melhorando por sua vez a qualidade de vida da população assistida pela equipe de saúde da Atenção Básica. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** O acolhimento se torna uma estratégia de que contribui para que os usuários e/ou profissionais possam construir vínculo e conseqüentemente responsabilidades e comprometimento em favor da vida, com base em uma metodologia dinâmica, participativa e integrativa de toda equipe com finalidades similares que envolve todo trabalho vivo e ativo na intenção de se produzir saúde., e nessa realidade merece destaque toda equipe de saúde. **REFERÊNCIAS:** 1. Solla PJ, Teixeira FC. Acolhimento no Sistema Municipal de Saúde. In: Modelo de Atenção à Saúde: Programação, Vigilância e Saúde da Família. Salvador: EDUFBA; 2006. 2. Figueiredo NMA. Ensinando a cuidar em Saúde Pública. São Paulo: Yendis; 2005. 3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. V.04. Série Pactos pela Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. 4. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Curso de Formação de facilitadores de educação permanente em saúde: Unidade de Aprendizagem – Análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2005. 5. Pinheiro R, Gomes APCM. Acolhimento e Vínculo: Práticas de Integridade na gestão do cuidado em saúde em grandes contos urbanos. Rio de Janeiro: [s.n] 2005. [citado 01 mar. 2009]. Disponível em URL: <http://www.isc.ufba.br/arquivos/pdf/Texto%20C4%20v9n17%20Interface.pdf>. 6. Pereira RPA. O Acolhimento e a Estratégia Saúde da Família. Grupo de Estudos em Saúde da Família. 2006. [online] [citado 02 mar. 2009]. Disponível em URL: http://groups.google.com/group/saude_da_familia/web/marco-terico-acolhimento?version=8.

Descritores: Acolhimento, Atenção Básica, Enfermagem.

Tema: Multiculturalidade na Atenção Básica em Saúde.